

o inatendivel, que hera, porque castigar mais ou menos, a hum mulato atrevido, ordenar que os ofeciaes se não ponhão nas circunstancias de que aquele o seja, não hé contra a honra de vm.<sup>cc</sup> que está bem estabelecida, singularmente commigo, que tenho esperiencia da exacção com que vm.<sup>cc</sup> serve pelo que sou a dizerlhe que continue vm.<sup>cc</sup> no exercicio de vm.<sup>cc</sup> digo no exercicio do seu Posto, e na execução das ordens que lhe são dirigidas, e deixe o mais ao tempo, que tudo cura, e em todo se conhecem os ofeciaes de honra. D.\* g.\* a vm.<sup>cc</sup>. São Paulo ao 1.º de Abril de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

### Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Primeiro dô que de resposta a carta de vm.<sup>cc</sup> de 4 do corrente mez, principio a dizerlhe, que os seis Indios, que hoje baichão ao Cubatão buscar as vinte fardas do Regimento de Mexia, e fardamento da Artelharia, mando escoltados por dois soldados Artilheiros hum Cabo chamado Manoel da Costa Gonçalves, em huma gayola hua Onsa parda, e em outra hum cazal de Emas, que sendo para S. Mag.\* F. as fará vm.<sup>cc</sup> entregar a Jozé Antonio Fernandes, M.\* da Sumaca Nossa Senhora do Monte do Carmo, Santo Antonio e Almas, deq.<sup>m</sup> mando o despacho incluzo para o dito entregar a ordem do Sr. Marq.\* Vice Rey as referidas gayolas, com a carta, que para o dito Snr' remeto.

Devo dizer a vm.<sup>cc</sup> que a Onsa se deve dar de comer duas vezes no dia, e sempre carne, seja da qualidade que for, as Emas milho, e toda a qualidade de forsuras, e tripas de carne, ou peixe e a proporsão disto vm.<sup>cc</sup> mandará fazer o provimento que lhe parecer basta para a passagem athé o Rio de Janeiro, de forma que lhe não venha a faltar como tambem q' se lhe tenha sempre agoa.

De vm.<sup>cc</sup> confio a recomendação que fará ao sobre dito Mestre da Sumaca para o bom trato destes animaes, que toda a despeza se hade fazer pela Real Fazenda.

Aqui vem chegando as condutas da Tropa Auxiliar de Minas, expedido dessa Vila, eu lhe continuo a mandar asertirlhe com quanto baste para a susistencia athé sahirem desta Capitania.



Fico certo nas Paradas que tem passado para o Snr' Vice Rey deste para o Rio de S. Fran.<sup>co</sup> para onde expedi ha poucos dias hua debaixo de subscripto do Sarg.<sup>to</sup> Mor de Parnagua que estou certo, por ahí havia de passar ainda que vm.<sup>co</sup> me não fala nela: Ontem a noite me foi entregue a que para mim veyo daquelas partes, e o foi o Ouvidor da q' lhe pertencia.

Não me satisfaço sem que seja prezo Jorge Soares, o que vm.<sup>co</sup> segurarà ao Cap.<sup>m</sup> Mor de S. Sebastião para que faça as mais pozetivas deligencias para mo remeter.

Sem embargo de que os prezos criminozos por tão indigno crime, e vileza não devão ser socorridos pela Fazenda Real, se o Tenente Jeronimo da Costa não tem totalmente com que sustentarce, vm.<sup>co</sup> o mandarà aestir pelo Hospital Real.

Pelo Inferior, que vier acompanhando o dinheiro da Alfundega, e novo imposto espero o dr.<sup>o</sup> e relação do fardamento de Artelharia, e pelos seis Indios q' vão com os bichos, o referido fardamento, como o da outra Tropa ficando na intelligencia de se ter dado baixa a quinze soldados.

Fico entregue da carta do D. Abb.<sup>o</sup> Provincial de São Bento, aquem fico esperando.

Fes vm.<sup>co</sup> muito bem em deitar grilhoins ao Alferes Jozé Fogaça com os quais se conservara, visto estarem ocupadas as correntes. D.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>co</sup>. São Paulo a 7 de Abril de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

#### Para a Camera desta Cidade

Tenho presente a carta de vm.<sup>co</sup> de 11 do corrente, e atendendo ao que nela me representão, que Francisco Marcos de Moraes, escravo do defunto Boticario Francisco Coelho Ayres, comprando a Botica deste, se acha com ela aberta, sendo indigno de exercitar esta arte tão inportante a humanidade, pelos defeitos não só de ignorar, mas tambem de esquecer se da obrigação em que está o constitua; para não beber o juizo, alienandoce com bebidas naturaes daquela qualidade de homens; Sou a dizer a vm.<sup>co</sup> que sem perda nem de

